



sntct

3/2021
28 Jun.

CORREIOS

SNTCT VAI APRESENTAR UMA PROPOSTA DE AUMENTO INTERCALAR PARA TODOS OS TRABALHADORES DOS CTT

Proposta de aumento intercalar CTT para 2021 (com efeitos a 1 agosto 2021)

Remunerações até €1.080,61	-	€ 7,00
Remunerações de €1.080,92 até €1.451,51	-	€ 6,50
Remunerações de €1.451,52 até €2.853,17	-	€ 6,00

Esta proposta é resultado do conhecimento que tivemos após o fim das negociações.

- | | | |
|---|---|---------------------------------------|
| • As contas de 2020 | - | Lucro de 16,7 milhões de euros |
| • A distribuição de dividendos a accionistas | - | 12,75 Milhões de euros |
| • A injeção capital no Banco CTT Janeiro 2021 | - | 10 Milhões de euros |
| • O resultado do 1º trimestre de 2021 | - | Mais 8,7 Milhões de euros |
| • Recompraram acções próprias para atribuir aos administradores executivos e quadros dirigentes | - | Até 8,25 Milhões de euros |
| • Compraram empresas para diversificar o portefólio | - | Mais 7 milhões de euros |
| • Os CTT diziam que para aumentos salariais só havia | - | Cerca de 1,63 Milhões de euros |

Por isso:

- **FALTA DE DINHEIRO NÃO HÁ! O que há é uma tentativa de manter baixos salários e de acabar com a negociação salarial. Esta estratégia é comum à maioria das empresas privadas.**
- **Não é com prémios, vouchers e bolos que se enganam os “tolos”, porque os trabalhadores sabem que para os Administradores e directores vão ser “recompensados” com a atribuição de milhares euros em acções.**
- **Este processo foi e continua a ser uma vergonha e uma provocação que TEM QUE OBRIGATORIAMENTE TER UMA RESPOSTA POR PARTE DOS TRABALHADORES.**

Agora que acabaram as negociações, que foi assinado o acordo e que em Junho vão ser pagos os aumentos com retroactivos a Janeiro, é preciso fazer um balanço do processo negocial.

O SNTCT considera claramente que os aumentos salariais negociados são insuficientes e que os CTT podiam e deviam ter ido muito mais longe. Do mesmo modo insistimos desde o início que era fundamental alterar as tabelas (anexos III e IV do AE/CTT) tendo em atenção que o aumento salário mínimo tinha obrigatoriamente que ser acompanhado por aumentos nas posições de referência seguintes para evitar que as diferenças fossem cada vez menores. Os CTT estiveram irredutíveis nestas matérias e como é preciso que as duas partes estejam de acordo, o máximo que se conseguiu foi que os CTT aceitassem negociar as tabelas no início de 2022, assim como trabalhar para alterar os critérios e valores do abono para falhas. Para além disso foi negociada admissão até ao final do ano de 130 trabalhadores para o quadro dos CTT.

Foi pouco? - Foi! Mas foi o máximo que conseguimos.

Havia matérias que o SNTCT considerava fundamentais:

- **Aumentos salariais refletidos nas tabelas salariais;**
- **Aumentos para todos os trabalhadores (até à posição 8 do nível VII do anexo IV do AE;**
- **Continuação da admissão de trabalhadores para o quadro da empresa.**

Para além de:

- **Aumentos justos;**
- **Reformulação de toda a matéria de promoções e progressão Salarial.**

FOI UMA NEGOCIAÇÃO DIFÍCIL POR CAUSA DA INTRANSIGÊNCIA DOS CTT.

DE INÍCIO HAVIA POUCOCHINHO DINHEIRO, DEPOIS APARECERAM MAIS UNS TOSTÕES, MAS SEMPRE LONGE DE ATINGIR O QUE OS TRABALHADORES MERECEM.

FIZEMOS COM QUE OS CTT FOSSEM AUMENTANDO A SUA PROPOSTA E NO FINAL DEU ACORDO AOS AUMENTOS SALARIAIS, COM A PRESPECTIVA DE CONTINUAR A REIVINDICAR NOVOS AUMENTOS AINDA ESTE ANO.

Como atrás já dissemos, algumas coisas foram conseguidas e outras não, mas se é verdade que os nossos associados e os trabalhadores em geral manifestaram pouca apetência para lutar para alcançar maiores aumentos, **também é verdade que a maioria considera que a posição dos CTT é profundamente injusta e que à luz de novos dados financeiros, estarão dispostos a lutar para tentar alcançar mais e melhores salários ainda este ano.**

Em resumo, mesmo não estando completamente de acordo, TODOS os Sindicatos assinaram a revisão salarial. Se neste processo alguém se sente órfão, somente se pode queixar de si mesmo.

SNTCT VAI CONTINUAR A ESCLARECER E MOBILIZAR OS TRABALHADORES PARA MELHORAR OS SALÁRIOS, AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DEFENDER A QUALIDADE DO SERVIÇO UNIVERSAL

Iremos igualmente continuar a apoiar os trabalhadores a nível local ou regional nas acções de luta pela ocupação dos postos de trabalho com trabalhadores efectivos e substituição dos trabalhadores em férias.

O SNTCT vai mobilizar os trabalhadores da distribuição para se oporem à implementação do chamado projecto (em)trevo, porque ele contribui para uma maior sobrecarga de trabalho e aumento da exploração. O horário de trabalho é de 7h48 e ninguém pode nem deve aceitar trabalhar mais. O que os CTT querem é que cada trabalhador faça o trabalho de 2 ou 3, para além de piorar/atrasar a distribuição do correio, prejudicando desta forma os utentes.

REVERSÃO DA PRIVATIZAÇÃO DOS CTT

O SNTCT tem efectuado ao longo dos últimos anos variadas acções junto das populações, dos órgãos de poder regional, dos órgãos de poder nacional e das comissões de utentes. Foram feitas dezenas de reuniões, de audições, acções de rua e, foram efectuadas várias greves.

Reunimos com grupos parlamentares, com o regulador (ANACOM) e com o Ministro das Infraestruturas.

O SNTCT defende claramente a renacionalização dos CTT porque é a única maneira de garantir a qualidade do serviço e a manutenção dos postos de trabalho. Esta opção será ainda possível se houver por parte do Governo uma actitude coerente e defesa dos interesses do Estado Português, por isso iremos continuar a efectuar as mais variadas acções até que seja conseguido o nosso objectivo – **RENACIONALIZAÇÃO DOS CTT**.

Também nesta matéria a luta vai continuar!

www.sntct.pt - www.facebook.com/sntct

sntct – a força de continuarmos juntos!